

Uma vez sozinho, João-Claudio Courveille celebrou a missa - enquanto os outros recém-ordenados celebraram sua primeira missa em suas respectivas paróquias. Todos receberam a Sagrada Comunhão do Padre Courveille.

Com eles trouxeram uma ata de compromisso que todos haviam assinado. Durante a missa foi colocado no altar sob o corporal, assim eles uniram o seu compromisso com o sacrifício de Cristo.

Através da declaração, eles prometeram permanecer dedicados à fundação da Sociedade de Maria.

João-Claudio Colin e Fourvière:

O Padre Craig Larkin escreve:

A promessa de Fourvière tornou-se um símbolo poderoso para João-Claudio Colin, pois representava duas realidades para ele: primeiro, que o projeto marista era onde ele encontrava seus maiores desejos; segundo, que somente se realizaria se ele o tornasse real.

O projeto marista não era algo externo a ele, ao qual ele se inseriu. Foi uma força motriz interna que o inspirou.

Para os maristas de hoje, o mesmo princípio se aplica. Fourvière não apenas representa que Maria queria que a Sociedade fosse fundada, mas ela queria que os Maristas existissem para que ela se fundasse.

Fontes:

'Marist Pilgrimage', Craig Larkin SM
(Roma, 1991)

'Ascent to Fourvière', Justin Taylor SM
(Roma, 2015)

Maristas posteriores e o Santuário:

Desde o evento de julho de 1816, vários maristas vieram a Fourvière, para muitos isso tem uma relevância importante.

No dia 29 de agosto de 1833, aqui foi celebrada uma missa, antes da partida do Padre João-Claudio Colin para sua primeira visita a Roma, acompanhado pelo Padre Pedro Chanel e Antonio Bourdin.

Em outubro de 1836, antes da partida dos primeiros missionários para a Oceania, o bispo Pompallier tinha uma série de novenas ensinadas aqui. No primeiro dia, o padre Chanel pendurou no pescoço do menino Jesus, um coração com os nomes dos missionários, dando à luz a lenda de que Maria lhe dera seu manto para seu futuro martírio.

Desde então, muitas celebrações maristas aconteceram nesta capela ou na basílica.

No dia 24 de julho de 1966, a primeira vez que os quatro ramos da família marista celebraram juntos aqui, foi lembrado os 150 anos da promessa de Fourvière.

Nesse mesmo tempo, vários maristas escalando os degraus em sua própria "ascensão a Fourvière, se ajoelharam diante do lembrado santuário, renovando assim seu compromisso com o espírito da promessa feita em 1816.

No dia 23 de Julho de 2016, eles fizeram novamente, celebrando o bicentenário daquela promessa histórica.



Visão & Promessa

Fourvière...

E o juramento de formar a
Sociedade de Maria

Jul 23, 1816

No dia 23 de julho de 1816, doze aspirantes maristas subiram a colina de Fourviere, com vista para a cidade de Lyon, em direção à antiga capela da Bem-aventurada Virgem Maria.

Onde, durante séculos, muitos católicos tem buscado e pedido a intercessão de Maria para realizar os seus sonhos tão almeçados.

O grupo de jovens fez uma promessa solene de estabelecer a Sociedade de Maria assim que fosse possível.

A colina Fourvière:

Com vista para a cidade de Lyon, a colina de Fourvière está localizada ao oeste. Nos tempos antigos, este era o local do Fórum Romano (de onde vem o nome "forum vetus", o antigo fórum) e da cidade celta pré-romana de Lugdunum.

Desde o ano de 1170 existe um santuário dedicado à Santíssima Virgem.

Através dos séculos, peregrinos vieram - e continuam vindo de várias partes da França e de outros países vizinhos - em busca da intercessão de Maria para seus desejos, vontades e sonhos.

A capela, que foi restaurada em 1751, não sofreu alterações substanciais ao longo dos anos. No entanto, hoje parece muito pequena em comparação com a gigantesca basílica que a cobre, que foi consagrada em 1896 em

cumprimento do voto da cidade de Lyon e em comemoração à proteção de Maria durante os estragos da guerra francesa Franco-Prussiana em 1870.

A popularidade de Fourvière como local de peregrinação é evidenciada pelas várias placas que cobrem as paredes da capela.

Existem duas placas em específico que são fundamentalmente importantes para os Maristas. À esquerda do presbitério há uma placa em comemoração ao evento ocorrido em 23 de julho de 1816, quando os primeiros aspirantes maristas prometeram fundar a Sociedade de Maria. A outra placa comemora a fundação dos Irmãos Maristas.

Os Aspirantes Maristas:

O projeto marista começou no início do século XIX, após a Revolução Francesa.

No seminário diocesano de Santo Irineu de Lyon, foi compartilhado a ideia de fundar a Sociedade de Maria como contrapartida da Sociedade de Jesus.

A inspiração veio de um dos seminaristas, João-Claudio Courveille, que experimentou a cura e a oração da Santíssima Virgem, que o convenceu de que Maria desejava ter sua própria Sociedade.

Outro seminarista, João-Claudio Colin, já tinha sua própria 'ideia' de como seria aquela sociedade, que naquele momento permanecia apenas com ele. Depois de reconhecer uma semelhança entre a Sociedade de Maria, na qual João Claudio Courveille estava recrutando, Colin se juntou àquele pequeno grupo que se



formou a partir de sua ideia. Logo, ele seria reconhecido como o Fundador da Sociedade de Maria.

Eis que chegou o dia da ordenação para alguns dentro do grupo. A separação deles era eminente; era hora de assumir um compromisso. Eles vão marcar este compromisso com a venerada estátua de Nossa Senhora de Fourvière.

23 de Julho de 1816

No dia seguinte à ordenação de 5 membros do grupo, 12 jovens, aspirantes maristas, subiram os 800 degraus do Santuário.

Um desses doze foi Marcelino Champagnat, que logo estabelecerá os Irmãos Maristas.

O projeto comum seria finalmente uma árvore com diferentes ramos: a família Marista.